

08:30 | 11:00 - Sala Lince

Mesa: José Arede, Paula Tenedório, Fernando Trancoso Vaz

PO24 - 10:25 | 10:30**PERSISTÊNCIA DA VASCULATURA FETAL**Rita Massa¹, Carolina Vale¹, Vasco Miranda², Ricardo Parreira¹, Pedro Menéres²

(1-Hospital de Santo António - Centro Hospitalar do Porto; 2-Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto)

Introdução:

A persistência vascular fetal é uma condição incomum, esporádica e uma causa importante de catarata congénita. Manifesta-se tipicamente como leucocória unilateral, constituindo uma urgência oftalmológica.

Objectivo:

O objectivo deste trabalho consiste na apresentação e estudo de um caso clínico de persistência vascular fetal

Material e métodos:

Doente observado na Consulta de Oftalmologia por leucocória unilateral com posterior abordagem cirúrgica e "follow-up". As observações oftalmológicas foram complementadas com ecografia e pentacam®.

Resultados:

Lactente de 1 mês, sem antecedentes gestacionais nem familiares de relevo, é observado na Consulta por leucocória do olho esquerdo (OE). O exame oftalmológico revelou a presença de meios transparentes no olho direito (OD) e de uma placa retrolenticular esbranquiçada principalmente na metade nasal com visualização do componente vascular no OE microftálmico. Realizou-se ecografia que mostrou que a retina estava aplicada. A extensão da placa retrolenticular foi documentada por pentacam®. O doente foi orientado para cirurgia de catarata com realização de vitrectomia anterior incluindo o vítreo primário hiperplásico presente ao nível do eixo visual. Posteriormente, iniciou-se o tratamento da ambliopia que incluiu refração e actualização frequente de lente de contacto (sem intercorrências graves na sua utilização) no OE e oclusão do olho adelfo.

Conclusões:

A persistência vascular fetal como causa de catarata congénita exige uma rápida intervenção oftalmológica. O pentacam® revelou-se uma ferramenta diagnóstica útil e fácil de utilizar num recém-nascido. A abordagem cirúrgica associada ao tratamento intensivo da ambliopia com frequentes avaliações oftalmológicas é essencial para otimizar os resultados anátomo-funcionais desta condição de mau prognóstico.

Referência bibliográfica:

Miillner-Eidenbock A, Amon M, Hauff W, Klebermass N, Abela C, Moser E. Surgery in unilateral congenital cataract caused by persistent fetal vasculature or minimal fetal vascular remnants: age-related findings and management challenges. J Cataract Refract Surg. 2004;30(3):611-619